

Tweet 3

+1 0

Recomendar Compartilhar 44

27/03/14 | NO PARQUE TECNOLÓGICO

Ana Carla Fonseca abre o evento Cidades Criativas

Palestrante é escritora assessora em Economia Criativa para a ONU e apontada pelo jornal espanhol El País como uma das oito brasileiras que impressionam o mundo



["Eu sinceramente não conheço cidade mais qualificada para assumir esse resgate identitário, simbólico e de inovação da época tropeira do que Sorocaba" Ana Carla Fonseca - DIVULGAÇÃO](#)

[Mais fotos...](#)

Felipe Shikama

felipe.shikama@jcrucero.com.br

Uma série de palestras, oficinas e painéis sobre assuntos relacionados à temática da economia criativa acontece hoje e amanhã no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) na primeira edição do projeto Cidades Criativas, que tem como objetivo incentivar as atividades humanas que dependem do talento, habilidade e criatividade.

A conferência de abertura acontece hoje às 19h30 com palestra com Ana Carla Fonseca, escritora premiada com o Jabuti 2007, referência mundial sobre economia criativa e apontada pelo jornal espanhol El País como uma das oito brasileiras que impressionam o mundo. Em entrevista ao Mais Cruzeiro, a especialista antecipa que irá propor uma "pequena volta ao mundo", apresentando a Sorocaba experiências de transformação de cidades de diferentes perfis "mas todas elas encantadoras e inspiradoras".

Ana Carla lembra que para definir quais as características que definem uma cidade criativa, um termo ainda embrionário, ela organizou em 2008 um estudo junto a 18 colegas de 18 países com culturas diversas, como Taiwan, Noruega, África do Sul e Colômbia, que resultou no livro publicado em formato digital e gratuito intitulado Cidades criativas - perspectivas. "A cidade criativa é possível se a cidade tiver três características gerais adaptáveis a contextos específicos", diz a especialista, que foi vencedora do Prêmio Cláudia na categoria Empresária. As três características, elenca ela, são baseadas nos pilares: inovações, conexões e cultura. "Inovações das mais diversas ordens, de nanotecnologia a tecnologias sociais; conexões - entre público e privado, entre áreas da cidade ou a história e sua visão de futuro; e a cultura, como manancial de atividades com impacto econômico e como formadora de um ambiente propício à criatividade."

A especialista destaca que, para gerar lucro a partir do talento da população, é preciso reconhecer que a criatividade é um recurso econômico. O diferencial para outros ativos, como capital e tecnologia, explica ela, está no fato destes serem facilmente transferíveis e copiáveis. "Basta pensar na facilidade com que o fluxo financeiro se dá mundo a fora e que os produtos e serviços, além de estarem cada vez mais parecidos, têm ciclos de vida bastante reduzidos. Com isso há duas opções: competir por preço ou por diferencial", explica, enfatizando que na competição por preços todos costumam perder. "Inclusive, muitas vezes, quem vende", argumenta.

Para Ana Carla, outro passo para criar condições para que a criatividade se converta em inovação, isto é, em geração de produtos e serviços de valor, depende de investimento em capacitação e acesso a crédito por parte de empreendedores criativos "que não dispõem de garantias reais, clareza de marcos regulatórios e exposição internacional".

Administradora Pública pela FGV-SP, doutora em Urbanismo pela USP e assessora em Economia Criativa para a ONU, Ana Carla Fonseca demonstra ter conhecimento sobre o potencial criativo de Sorocaba, que recebe a primeira edição do evento Cidades Criativas promovido pelo PTS com co-realização de outras instituições. "Sorocaba tem uma presença histórica de fundamental importância para o Brasil inteiro e um potencial incrível de converter essas referências de capital do tropeirismo e de patrimônio ferroviário em turismo da experiência, em turismo criativo, que é o que se busca mais hoje", afirma, antes de completar. "Eu sinceramente não conheço cidade mais qualificada para assumir esse resgate identitário, simbólico e de inovação da época tropeira do que Sorocaba", conclui.

Espectáculo multimídia

Após a conferência de abertura de Ana Carla Fonseca, o Coletivo DMV22 apresenta, às 21h, o espetáculo de dança Vrum, cujo cenário é totalmente feito por grafite digital em uma técnica pioneira no Brasil conhecida como tag tool.

Amanhã, a programação segue durante todo o dia, das 9h às 18h, com palestras e painéis. Realizado pela prefeitura de Sorocaba, PTS Sorocaba e Inova Sorocaba, o Cidades Criativas tem co-realização do Sesc, Macs (Museu de Arte Contemporânea) e Objetivo em parceria com Instituto dos Arquitetos